



## HORTA ESCOLAR DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS

*Sabrina Sgarbi Tibolla<sup>1</sup>; Gilson Ribeiro Nachtigall,<sup>2</sup>*

O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que cerca de 80% da população mundial fez o uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Com base nesses dados, e analisando a necessidade da população em saber mais sobre os benefícios que acarretam o uso de plantas medicinais no tratamento de doenças, será desenvolvido um projeto de extensão na cidade de Rio das Antas SC, com a implantação de uma horta escolar de plantas medicinais na Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos, com a participação de cerca de 60 alunos. Este projeto tem como objetivo aumentar os conhecimentos sobre todos os benefícios, contraindicações do uso de plantas medicinais na medicina humana. Proporcionar a oportunidade de que os alunos conheçam as diferentes espécies de plantas da região, que podem ser usadas como medicamentos, prática de semeadura, plantio e todos os cuidados necessários nos diferentes estágios da planta. Será ministrada uma palestra sobre plantas medicinais para os alunos e professores da escola, outra atividade será uma pesquisa sobre o grau de conhecimento que estes possuem sobre o uso de plantas medicinais. Além disso, duas hortas serão confeccionadas, uma horta será suspensa, onde as crianças semearão cada qual sua muda, onde irão acompanhar os estádios de desenvolvimento das plantas, até o dia em que levarão as mudas para suas casas. A outra horta será na forma convencional, onde as crianças plantarão mudas de diversas espécies adaptadas às condições climáticas da região. Essa horta ficará para uso do colégio. Também serão confeccionadas apostilas, contendo informações sobre cerca de 30 espécies de plantas medicinais da região, distribuídas aos alunos e professores do colégio. Espera-se com esse projeto que o conhecimento repassado as crianças sejam transmitidos a suas famílias, de forma que sejam beneficiados quanto ao melhor uso de plantas medicinais no tratamento de enfermidades e que de forma dinâmica e prazerosa os alunos possam interagir com o assunto e suas práticas.

**Palavras-chaves:** Plantas Medicinais. Saúde. Conhecimento.

<sup>1</sup>Sabrina Sgarbi Tibolla; Aluna do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária. E-mail: [Sabrina-sgarbi@hotmail.com](mailto:Sabrina-sgarbi@hotmail.com);

<sup>2</sup>Gilson Ribeiro Nachtigall; Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária. E-mail: [gilsornr@ifc-videira.edu.br](mailto:gilsornr@ifc-videira.edu.br)



<sup>1</sup>Sabrina Sgarbi Tibolla; Aluna do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária.  
E-mail: [Sabrina-sgarbi@hotmail.com](mailto:Sabrina-sgarbi@hotmail.com);

<sup>2</sup>Gilson Ribeiro Nactigall; Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária. E-mail: [gilsornr@ifc-videira.edu.br](mailto:gilsornr@ifc-videira.edu.br)